

CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS E DA FRAGILIDADE NA FLORESTA ESTADUAL DO NOROESTE PAULISTA

Victor Kenzo HIROKADO¹

Márcio ROSSI²

Marina Mitsue KANASHIRO³

A Floresta Estadual do Noroeste Paulista foi criada em 05 de junho de 2018 pelo Decreto 63.455/18, em área contígua à já existente Estação Ecológica do Noroeste Paulista. Objetiva-se apresentar o estudo dos solos da Floresta Estadual do Noroeste Paulista. Para tanto, o trabalho baseou-se em revisão bibliográfica e cartográfica, interpretação visual de ortofotos digitais de 2010/11, imagens de alta resolução de 2018 e trabalho de campo. Como resultado, são apresentados o mapa pedológico da área, a partir de adaptações de Coelho et al. (2011) e Rossi (2017), tabela sinótica e mapa de fragilidade tanto da unidade quanto de seu entorno. Além disso, são apresentadas ocorrências de processos erosivos identificados na área de estudo, decorrentes de fatores pedológicos e geomorfológicos. Foram identificadas para essa localidade a ocorrência de cinco unidades de mapeamento de solos, compostas por Argissolo, Latossolo, Plintossolo, Neossolo Litólico e Flúvico, Cambissolo e Gleissolo. Por meio da análise conjunta de fatores pedológicos (textura, estrutura e profundidade) e do relevo, a área foi classificada como de alta fragilidade ambiental, principalmente pela suscetibilidade a processos erosivos. Desta forma, é preciso considerar as características pedológicas para a análise das potencialidades e restrições da região e assim, propor um manejo adequado do solo, possibilitando sua integridade e conseqüentemente, a conservação da vegetação e fauna associadas.

Palavras-chave: meio físico, unidade de conservação, processos erosivos.

¹ Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. 5º ano do curso de Geografia. Bolsista CIEE. (victor.hirokado@gmail.com)

² Divisão de Dasonomia, Instituto Florestal. Orientador.

³ Divisão de Dasonomia, Instituto Florestal.